

## EXPERIÊNCIA EXITOSA DOS ATENDIMENTOS DE AURICULOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

Daniela Aparecida de Faria<sup>2</sup>, Patrícia Aparecida Tavares<sup>3</sup>, Kelly Aline Rodrigues Costa<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Projeto de Extensão da Liga Acadêmica das Práticas Integrativas e Complementares da Faculdade UNA

<sup>2</sup> Aluna do doutorado do Programa de Pós-graduação Ciências da Saúde-UFSJ, danielaffisio@hotmail.com, Divinópolis/MG/Brasil.

<sup>3</sup> Professor orientador, Mestre em Ciências, Professora na Faculdade UNA, tavaresaguiar@yahoo.com.br, Divinópolis/MG/Brasil.

<sup>4</sup> tavaresaguiar@yahoo.com.br, Divinópolis/MG/Brasil.

**Resumo:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são referenciadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como recursos terapêuticos capazes de promover melhora na qualidade de vida bem como aliviar as queixas de origem musculoesqueléticas. A auriculoterapia constitui uma estratégia dentro das PICs capaz de estimular pontos específicos capazes de desencadear uma resposta sistêmica e atuar na queixa algica.

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) referem-se aos recursos terapêuticos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e/ou recuperação da saúde. As PICs promovem o autocuidado que é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das estratégias para manutenção da saúde, gerenciamento das condições osteomusculares, além de favorecer o controle de transtornos mentais e comportamentais. A auriculoterapia constitui-se uma dessas ferramentas no qual, com métodos precisos, simples e de fácil aplicação consegue estimular pontos específicos capazes de desencadear uma ativação na estrutura reticular, agindo diretamente no sistema nervoso central regulando atividades dos órgãos internos e a reduzindo as queixas algicas.

**Objetivos:** Relatar a experiência do uso da técnica de Auriculoterapia com protocolo de pontos específicos para alívio de queixas algicas musculoesqueléticas, utilizando sementes de mostarda em indivíduos do município de Divinópolis – MG.

**Metodologia:** Os dados foram coletados na Faculdade UNA Divinópolis, pelos membros da Liga Acadêmica das Práticas Integrativas Complementares (LAPICs). As sessões foram realizadas semanalmente, de outubro a novembro de 2019, totalizando 4 atendimentos. O protocolo de pontos específicos utilizados para as queixas algicas musculoesqueléticas foram: Shem men, Rim, Simpático, Fígado, Baço/Pâncreas, Ponto zero, Subcórte,

---

Neurastenia e 3 pontos correspondes a área específica da queixa de cada indivíduo. Para avaliação algica utilizou-se a Escala Visual Analógica (E.V.A.).

**Resultados:** Foram atendidos neste período de outubro a novembro de 2019 um total de 40 indivíduos, cuja idade média foi de 36 anos e com maior ocorrência do sexo feminino (80,0%). As principais queixas relatadas foram dores musculoesqueléticas (95%), ansiedade (60,0%) e outras queixas (5,0%). No que se refere aos dados obtidos pela E.V.A., a média da intensidade de dor no primeiro atendimento foi de 06 e a média da intensidade de dor final, no último atendimento, foi de 01. Importante ressaltar que a única conduta terapêutica realizada para as queixas descritas foi a auriculoterapia.

---

**Conclusões:** O presente estudo possibilitou verificar a eficácia do uso da técnica da Auriculoterapia na resolubilidade das queixas algicas musculoesqueléticas de forma prática, fácil, de baixo custo, resolutiva e eficaz.

**Palavras-chave:** medicina alternativa; qualidade de vida; auriculoterapia.